



ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: LIMITAÇÕES, POTENCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DAS MULHERES

JOSÉ EDILSON RIOS QUEIROZ JÚNIOR

Introdução: O câncer do colo do útero é um dos mais prevalentes entre mulheres no Brasil, especialmente em situações de vulnerabilidade social. Apesar de prevenível e tratável, ainda apresenta altas taxas de mortalidade devido ao diagnóstico tardio e à falta de acesso à saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), criada em 1994, é a principal política de atenção primária no país, visando promover a saúde e prevenir doenças. **Objetivo:** Avaliar a efetividade da ESF na prevenção do câncer do colo do útero no Brasil entre 2010 e 2023, considerando a cobertura populacional e geográfica. O estudo analisa o impacto da ESF no acesso aos exames preventivos, redução da mortalidade e promoção da saúde das mulheres, além de identificar limitações e propor estratégias. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e analítico baseado em dados secundários do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Foram analisados dados sobre a cobertura da ESF, realização do exame Papanicolau e taxas de mortalidade. Para as comparações entre áreas assistidas e não assistidas quanto à cobertura do Papanicolau, bem como entre as áreas de maior e menor cobertura da ESF em relação às taxas de mortalidade, foram realizados testes estatísticos para análise de diferenças entre os grupos. **Resultados:** A ESF cobre aproximadamente 65% da população brasileira, com maior abrangência no Norte e Nordeste. Entre 2010 e 2023, a cobertura do exame Papanicolau em áreas assistidas foi 30% superior às não assistidas, e os municípios com alta cobertura da ESF apresentaram taxas de mortalidade 20% menores. A ESF também impulsionou a vacinação contra o HPV, alcançando 80% das adolescentes em algumas regiões. No entanto, desafios persistem, como falta de recursos e barreiras culturais. **Conclusão:** A ESF desempenha um papel essencial na prevenção do câncer do colo do útero, ampliando a realização de exames preventivos e reduzindo a mortalidade. O estudo reforça a relevância da ESF para a promoção da saúde feminina e destaca que sua efetividade está diretamente relacionada à cobertura e qualidade dos serviços oferecidos. No entanto, desigualdades no acesso e carência de infraestrutura precisam ser enfrentadas.

Palavras-chave: CÂNCER DO COLO DO ÚTERO; ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF); EXAMES PREVENTIVOS